

Assignaturas  
Seis meses . . . . . 5\$000  
Pagamento adiantado  
—) (—  
REDACÇÃO E OFFICINAS  
PRAÇA BOA-VISTA  
—) (—  
NÚMERO AVULSO 200 RS.

# O REBATE

Assignaturas  
Anno . . . . . 10\$000  
Pagamento adiantado  
—) (—  
REDACÇÃO E OFFICINAS  
PRAÇA BOA-VISTA  
—) (—  
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

Director e Proprietario V. — LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO II

JORNAL INDEPENDENTE

NUM. 14

CEARA'—Sobral—Sabbado, 18 de Julho de 1908

## EXPEDIENTE

Estamos procedendo ao recebimento das assignaturas desta folha correspondente ao 1.º SEMESTRE DO SEGUNDO ANNO.

E' nosso cobrador o Sr. F. Aragão Santos, a quem poderão os nossos amigos e assignantes entregar a importância, quando lhes for apresentado o respectivo recibo.

Vivendo tão somente do favor da opinião publica, a que procura orientar na medida de suas forças,—O *Rebate*, que não tem descurado dos interesses vitais das classes laboriosas, espera que estas lhe não recusem o seu auxilio, sem o qual não poderá proseguir na jornada que encetou e que tem feito até aqui—com altivez, coragem e stoicismo, muito embora pagando o seu tributo de sangue ao despotismo *anarchico* dominante.

Será para nós uma decepção a falta de apoio ao nosso appello por aquelles de quem nos constituimos defensores na imprensa INDEPENDENTE:—nunca, porém, motivo para um recuo, ou desvio da senda que nos traçamos.

Na imprensa só ha lugar para os abnegados.

## LINDO E VARIADO

—sortimento de tecidos para—  
senhoras, phantasias e enfeites,  
ARTIGOS PARA HOMEM

e completo sortimento de

—FAZENDAS GERAES—

está recebendo o barateiro

Dutra Mendes

Preços sem competencia!

Todos ao seu acreditado

estabelecimento que serão

—BEM SERVIDOS—

—SOBRAL—PRAÇA DO MERCADO—

(Bandeira Encarnada)

## INFELIZ TERRA!

A imprensa em geral, notadamente a do Rio de Janeiro, tem profligado com verdadeira indignação os ultimos factos occorridos, principalmente nos Estados de Alagoas e d'esta infeliz terra, que tem o nome de Ceará, onde desassombradamente os respectivos—governador e presidente—com os seus *abnegados* partidarios, têm procurado organizar corpos politicos hereditariamente privilegiados, em um Paiz onde, instituida a forma republicana federativa, os Estados têm, sim, administração independente, mas subordinada ao governo central em assumptos de geral interesse; tudo, porem, tem sido inutil.

Assim sendo, como explicar-se a não intervenção do governo federal, a indiferença do Sr. Conselheiro Affonso Penna, tractando-se do Ceará, cujo presidente, que devia ser temporario e governar em nome do povo, tem se tornado vitalicio contra a vontade dos seus infelizes governados?

Uma constituição deve ser «o conjuncto das crenças geraes e dos sentimentos communs de um povo» e deve, portanto, ter a sancção das conquistas populares; mas, no Ceará, a Constituição é a expressão da vontade de uma aggremação politica privilegiada (como se tivéssemos voltado ás antigas instituições dos tempos feudaes!), sem subordinação aos principios constitucionaes da União e os Municipios, dirigidos por automatons inconscientes, são feitorias

de um presidente usurpador que, não lhes assegurando a autonomia de que necessitam, tem sua força na fraqueza dos municipes; e representa, portanto, um phantasma de poder que desaparecerá como uma anomalia, logo que o povo, compenetrado do espirito de igualdade que deve animar as nações republicanas, se convencer de que o direito social é a vontade do maior numero, repousando sobre o principio da associação humana, e buscar reivindicar os seus direitos, embora por meio da revolução que, por sua vez, é um direito dos opprimidos. Caminhamos fatalmente para ella e sobre o Sr. Presidente da Republica, que tem se conservado indifferente em relação ao Ceará, pezará então a responsabilidade das consequencias, que nem sempre trazem o bem.

O governo do Ceará tem vivido em lucta constante com a opinião democratica, constituiu-se senhor feudal d'uma terra abandonada pelo governo da União, impõe-se pela força armada, mantida á custa dos pacientes opprimidos, persegue, corrompe—e a tudo isto cruza os braços o Sr. Conselheiro Affonso Penna!

Quanta decepção!

Suppunhamos que o actual presidente da Republica fosse um solido fundamento de segurança para o regimen republicano, suppunhamos que elle fosse uma garantia para aquelles que confiantes nelle votaram, esperando melhores dias; mas estamos convencidos de que sua auctoridade de presidente é muito restricta e está á mercê dos Accioly. Quanta miseria!

Não cremos que o Sr. Dr. Penna ignore o que se passa no Ceará, não cremos que não conheça o Sr. Dr. Antonio P. N. Accioly e seus actos — e porque não intervem no Ceará, no sentido de restringir a soberania dos Accioly e tractar dos interesses de uma população flagellada e da nação inteira, da qual o Ceará faz parte, fazendo abortar leis de privilegio que mais cedo ou mais tarde trarão graves consequencias, e lançando suas vistas para um povo, cujos destinos cumpre lhe dirigir durante o seu periodo presidencial?

Sabemos que o poder dos governantes (embora esses enfatuados supponham que não) depende da vontade geral, o que não se dá em relação ao governo do Ceará, sobre cujo poder o povo tem inalienaveis direitos; porque, pois, obrigarnos a abdicar de nossa liberdade e d'esses direitos em proveito d'uma aggremação politica usurpadora?

Espera que lancemos mãos das armas para a reivindicação dos nossos direitos? E, neste caso, continuará de braços cruzados, ou mandará força contra os opprimidos que se levantarem contra os oppressores? Tire-nos ao menos d'esta duvida, Sr. Presidente d'esta malfadada Republica.

Appellamos para vós, porque representantes o suffragio directo de um povo que ainda não sabe bem si illudiu-se, ou não. Aqui, só podemos appellar para as armas e o maior receio que temos é o de encontrarmos as que mandardes contra nós.

Ou vinde em nosso auxilio, ou despresae-nos por completo. Si tivésseis assistido a famosa *reeleição* do Sr. Dr. Accioly, si ouvísseis as maldições geraes de um povo sem direito e sem liberdade, como nós teríeis hontem experimentado verdadeira indignação, ouvindo musica e estampido de foguetes, significando o

que? — Affrouta aos brios cearenses, desafio ao Sr. Presidente da Republica, menosprezo ás avasias de uma população que se debate contra os effeitos d'uma sêcca, embora parcial, e a posse de *el-rei* D. Babaquara que simulou deixar o *throne* por uns dias, para simular igualmente que o povo cearense, para *felicidade de todos*, acclamou o soberano absoluto e perpetuo d'esta... infeliz terra.

Sobral, 14—7—1908.

J. BARBOSA DE P. PESSÔA

## Posse e baptismo

Teve lugar no dia 12 do corrente, domingo, a posse do sr. dr. Accioly, presidente *reeleito* a bico de penna, para o quadriennio incipiente.

Os seus adeptos, ANTIGOS E MODERNOS, reuniram-se na Camara Municipal, onde houve *charivari* ensurdecedor,—musica, foguetes, discursos e outras coisas, que echoam longe...

Dizem os que lá estiveram que houve tambem *baptisado*, paranimpnado pela «politica larga e generosa do benemerito dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly», nome que, por via das duvidas, era pronunciado com todas as letras, e sempre precedido de adjectivos blandiciosos e melifluos.

Copiosos telegrammas foram transmitidos, firmados por diversos, presentes, e por ausentes, representados por procuração.

Tudo correu muito bem e o melhor de tudo é que foi por conta da Camara, sempre disposta a despende com essas coisas, mas nunca a nós dar uma cidade asseada, livre de porcos e outras porcarias, que por ahí pullulam.

Aos nossos bons amigos de Granja agradecemos o acolhimento dispensado ao representante do *Rebate*, quando alli esteve a serviço desta folha; muito especialmente ao nosso amigo sr. Coronel Ignacio Fortuna, ao nosso correspondente e amigo de todos os tempos José Barretto e ao intransigente correligionario e amigo dedicado major João José de Carvalho.

De sua fazenda no Aracaty-Assu, onde passou o inverno com sua exmª familia, regressou o nosso amigo sr. Major Antonio Manoel Lopes Cavalcante. Saudamol-os.

Visitou-nos o nosso dedicado amigo sr. José Rufino de Aragão e o seu joven e intelligente filho Paulo Aragão.

Com sua exmª familia seguiu a passeio para o Ipu o nosso particular amigo sr. Argimiro Quixadá, a quem agradecemos as despedidas que nos trouxe pessoalmente.

O Sr. Argemiro pediu-nos para desculpar-lhe perante seus amigos, a quem não levou suas despedidas devido a incommodos de saúde e a presteza de sua viagem.

PRECISA-SE comprar um SOPHÁ, embora usado mas em bom estado.

A tractar nesta Redacção

O sr. fiscal publica EDITAES, arts. e §§ do Cod. de Posturas Municipal, mas os porcos continuam na rua, aos magotes. E' por isso que se diz que aquillo é só para produzir effeito lá fóra.

## SANTA QUITERIA

### Restaurar-se a verdade

Escreve-nos o nosso presado amigo sr. coronel André Jacome:

Nas «columnas livres» deste jornal, de 20 do corrente, deparei com um artigo, sob o titulo—DIGNO DE REPARO—assignado por J. M. contra o Revmd. P.º Gonçalo, muito digno Parocho desta Freguezia.

O Revmd. P.º Gonçalo, convicto do cumprimento de seus deveres, com certeza não ligará a esse aranzel nenhuma importancia; e, ficaria elle sem reparo se o individuo que o formou não adulterasse o facto, cuja verdade vou restaurar.

D. Maria Pinto de Macêdo, Matrona respeitavel pela familia á que pertence, veneranda por sua idade avançada e virtudes, tendo fallecido, veio seu cadaver em uma rede commum e assim o foram depositar na Igreja Matriz, sem previo aviso ao Revmd. Vigario para qualquer suffragio.

O Sacristão, fez ver aos encarregados da rede, que o Vigario não queria cadaveres na Igreja e sim na capella do cemiterio, para onde devião levar o mesmo, lugar que era tão sagrado para o caso como a Matriz.

Os encarregados, talvez J. M., ou alguém da sua estofa, romperão em grossos desaforos: «que não fazião conta, de Vigario e que a Igreja era de todos.» Sabedor o Vigario, sem mesmo saber de quem se tractava, e se querião suffragios, veio á Igreja e reprovou o procedimento *anarchico* e desrespeitoso á sua auctoridade e nem sequer impoz a retirada do cadaver, que o fizerao expontaneamente.

O Senhor J. M., zeloso como se faz dos seus devias, com mais decencia, ter conduzido o cadaver da Srª. sua avó, deposital-o em uma casa particular, revestil-o, repusal o em um caixão esquisito, ou mesmo tapete ou esteira, fallar com o Sacerdote, e tudo se faria em boa ordem, sem ser preciso expôr ao ridiculo e á indecencia os restos mortaes de quem muito devia acatar e com veneração.

O Reverendo P.º Gonçalo, Vigario desta Freguesia, é digno de todo acatamento, porque dos Parochos exemplares que têm tido esta Parochia nenhum lhe excedêo ainda em merito sacerdotal, nenhum tem feito tanto em tão pouco tempo, como elle o tem feito, levantando o espirito religioso de seus parochianos. Sacerdote zeloso, cumpridor dos deveres inherentes ao seu Magisterio, dedicado exclusivamente á sua Igreja, tractando a todos sem distincção, com amor e caridade, que é o seu fanal, especialmente ao que diz respeito á salvação das almas, como pois negaria suffragios a quem quer que fosse?

J. M. inconscientemente atirou uma lufada de lama contra um padre virtuoso e digno, cuja vida sacerdotal até agora não tem uma mancha que se lhe aponte.

Agora um conselho a J. M.: Moço não seja bêsta; não se queira faser de Erostatto, fazeudo *porqueira* na pia, para ser fallado.

Ao P.º Gonçalo peço desculpa da offensa que faço á sua modestia, pois meo fim é somente restabelecer a verdade.

29 de Junho 1908.

ANDRÉ JACOME.



TH. BARBOZA DE PAULA PESSOA

14 DE JULHO

Fazem hoje 5 annos que desappareceu dentre os vivos Thomaz Barbosa de Paula Pessoa.

Relembrar a data lutuosa do seu fallecimento, seria avivar saudades no coração daquelles que o amaram se a sua memoria não estivesse cada dia mais viva na lembrança de todos nós. Os que como Thomaz Barbosa, desapparecem deste mundo, onde viveram tão sudente para o bem, jámais serão esquecidos pelos que cá ficaram. Tão intimamente estão ligados á sociedade a que serviram de ornamento modelar, que a sua falta é sentida a cada instante, por todos aquelles que, continuadores das tradições honrosas desta terra, vão copiar nas paginas immaculadas da sua vida—licções de civismo, ensinamentos, para, com mais acerto, melhor pautarem os seus actos.

\*\*

Filho do Conselheiro e Senador do Imperio, Dr. Vicente Alves de Paula Pessoa, de honrada memoria, e de sua mulher, a exma. snra. D. Maria Barbosa Cordeiro de Paula Pessoa, Thomaz Barbosa nasceu aos 24 de maio de 1861, na villa de Canindé, deste Estado.

Dotado de grande intelli-

## FOLHETIM

Carteira de um Jornalista

Couto de Magalhães

X  
REPORTERS

O repórter, embora simples informante, deve agir sempre com a maior prudencia e criterio.

Na nossa imprensa é a classe menos unida. Officiaes do mesmo officio, têm a preocupação de dar furos uns nos outros, e frequentemente, em troca de uma noticia verdadeira, impingem de má-fé ao collega uma noticia falsa. Dar furo, isto é, ser o unico a publicar determinada noticia de importancia.

Uma informação menos verdadeira pode ser causa de consideravel prejuizo á folha que lhe der publicidade.

Quanto aos outros repórteres, os que, como perdigueiro, farejam noticias, acontecimentos, factos dignos de ser esmiuçado em letra redonda—pode dizer-se que os não ha na imprensa paulista, ou raramente dão um ar de sua graça.

Estes precisam ter vocação para o officio, que demanda, principalmente, muito tino e habilidade.

Quando logram feliz exito suas delicias, prestam relevantes serviços ao jornal.

Lançam mão, ás vezes, de expedientes illicitos; incorrem, não raro, na pe-

gencia, fez, com muito aproveitamento, o curso de humanidades, vindo depois viver no seio da familia, nesta cidade, onde mais tarde desposou a exma. snra. D. Maria Pia Duarte de Paula Pessoa, filha do sr. Capitão Vicente Severino Duarte, senhora distinctissima por suas virtudes mores e aprimorada educação.

Jornalista de pulso, ao lado de seu irmão, dr. F. B. de Paula Pessoa, terçou armas de cavalheiro no *Cearense*, de Fortaleza, diario de grande conceito, órgão do partido liberal no antigo regimen, e, depois, na *Gazeta de Sobral*, desta cidade, onde a sua pena bem aparada redigia, entre outras muitas secções, a *COLUMNA REPUBLICANA*, idéa de que fora adepto e propagandista, muito antes do 15 DE NOVEMBRO.

Nesse tempo, com Manoel Arthur e outros, fundou nesta cidade um *Club Republicano*, de que foi eleito presidente, pelo voto unanime de seus pares

\*\*

Deixou quatro filhos.—Victor de Paula Pessoa, D. Luiza de Paula Pessoa Mendes, esposa do nosso prestimo amigo J. Gutenberg Mendes, Hugo de Paula Pessoa e Carlos de Paula Pessoa, estes actualmente cursando humanidades no *Collegio de Santo Estevão*. Sobre o seu tumulo desfolhamos hoje uma saudade.

V. Loyola.

nalidade do Codigo, no exercicio de sua profissão.

Na gíria da repórtagem foi introduzido, não ha muito, o termo *cavar*, para significar o acto de *descobrir* uma noticia. Este verbo escapou a Ernesto Senna, nas suas interessante *Notas de um repórter*.

Uma auctoridade abre inquerito, em segredo de justiça; o repórter, por meio de artificios, atrás de um reposteiro, ou debaixo de uma mesa, consegue ouvir o depoimento das testemunhas; nega-se a auctoridade a fornecer-lhe o relatorio que no dia seguinte remeterá ao juiz, por intermedio do chefe de policia; o repórter encontra meios de lê-lo, ou copial-o.

O jornal recebe denuncia de que, na Casa de Detenção, os presos soffrem deshumanos castigos corporaes; apresenta-se o repórter ao director do estabelecimento, manifesta-lhe o desejo de visitar o edificio e, percorrendo-o, basta-lhe, ás vezes, um rapido olhar a uma cellula, para, depois, escrever um artigo minucioso sobre o estado e condições da mesma; troca algumas palavras com um preso, na presença do proprio director, e facilmente apprehende a queixa do detento.

Um repórter de extinto diario paulista conseguiu, intitulado-se escrivão de delegado, penetrar uma vez no posto policial Barão de Iguaçu; illudiu facilmente a ordenança, recommendando-lhe não deixasse entrar ninguém; tomada esta precaução, fechou-se no gabinete do delegado, e, sentado á mesa, copiou tranquillamente o relatorio que a aucto-

## MINHA CARTEIRA

Vocês conhecem o Pedro Poty?

Não?!... Nem eu; mas cá está a carta que elle me dirigiu.

Passo-a para a MINHA CARTEIRA sem alterar a orthographia do caboco. O Pedro Poty tem, como o sr. Medeiros e Albuquerque, o direito liquido de orthographar as palavras lá a seu modo... E, quanto a mim, elle bem mercee esta acolhimento que lhe vou dispensar. Caboco acostumado á vida rude do sertanejo, a dizer as coisas como ellas o são, na realidade,—o Pedro Poty não é ali um refochado tratante, qualquer hypocrita e subserviente, como certos figurões, que vergam o *frak* e põem nasculo, (segundo Castro Lopes), ao nariz... O Pedro Poty, quando muito, usa gibão de pelles de viado, calções de algodão da terra, esporas de rozetões e fuma caximbo de barro. Mas é um caboco de verniz na cara, da escola que ensina que «quando batinha se remeche faca não entra...»

Com muito gosto lhe cedo um pedaço desta columna: ahí têm os senhores a sua carta, desataviada, mas sincera: «Meu amo Clovis—Catirina, 14 de Júio de 1908.—Cheguei no domingo ahí na villa e vi uma vaquetaria di bomba riallo qui mi ispantou os animallo; isto é, dois juimento do compadi João e a bestinha rusia da couadi Maria das Dôre, que é muita inzoneira. Preguntei a seu Joaquim Coronello, ondi comprei o mio i o féjão o qui era aquillo; o home me arrespondeu: Pedro Poty aquillo é festa, da chegada do tezoirero da tezoira da tizoiraria da Cambra, qui vem tomá di conta do lugá. Cum isto fiquei dizorientado por mi dizere qui o rio da jeihára tinha inxorrado e trouxi muito curúru. Quando seu Joaquim Coronello botou o mio na quasta, qui o bicho istra-leu, a porcaria correu arriba di mim qui vinha céguinha. Mas o menino bateu mão a vergonta e era só abaxando porco. Apareceu um home arto, que mi dixero qui era seu fiscallo e foi dizendo por aqui assim: Abaixa, Pedro Poty, estes damnados, qui eu já tou cançado de publicá editallo nas foia e elles não faz conta. Parece qui não lerem jornallo.

Eu aqui criei alma nova. Bibi dois vantes da pura e fui ajudá o menino

ridade lhe negára na vespera.

Nem sempre sai incolumo de empresas taes: um foi esbofeteado em Santos, ao ser descoberto em seu esconderijo, por detrás de um reposteiro, quando assistia a uma reunião secreta de militares; outro, em S. Paulo, foi preso na Repartição Central, quando escondido, tomava o depoimento de uma testemunha, em inquerito reservado; a outros tem sido vedada a entrada na Policia e nos postos policiaes.

No Rio tem havido bons repórteres, rivalizando alguns, em estratagemas, no seu officio, com os mais afamados da imprensa norte-americana. De todos, parece que ninguém se avantajou ainda ao João de Almeida, que, depois de dous annos de trabalho na *Gazeta de Noticias*, fundou naquella capital *O Repórter*.

Esse tinha verdadeiro amor ao officio. Para conseguir uma noticia, para não perder uma deligencia, lançava mão, não raro, de expedientes que o punham em situação critica e melindrosa. Muita vez, em casa de ministros foi encontrado dentro do um armario, ou de um cesto de roupa suja, ou escondido atrás da porta, ou debaixo da mesa. Constantermente, mettia-se na trazeira dos carros de personagens politicos.

Quando recejava algum furo dos collegas, ia visital-os á redacção, e, de calças brancas, conseguia geito de sentar-se no *paquet* da composição, que se lhe gravava na roupa. Voltava depressa para o escriptorio do seu jornal, e ahí, virando-se e curvando-se mostrava o trabalho...

(Continúa).

com orde do seu fiscallo, mas conde cuido no home elle tava escuiendo uns mio verde na tua do seu Prudenco. Fiquei desapontado e botei os cafutes nos animallo e vim descancá na vage grandé do seu Antonho Carro. I cheguei nesta Catirina e logo escriví esta malo feitas linha a vocemicê e desejo qui esteja bom cuma toda famia de vocemicê, minha ama Diabolina e o negra véia Brásilia.

Im quanto aquillo qui meu amo mi falou eu já dixei a todo pessôallo e quando meu amo quisê dê um grito por seu caboco véio.

Sou seu arrespeitado e criado

PEDRO POTY.

Ahi têm os senhores a missiva do caboco.

Gostaram?! Paciencia; ninguém come somente do que gosta.

Clovis.

## TELEGRAMMA

De Fortaleza recebemos o seguinte, no dia 16 do corrente:

«A Republica noticia a adhesão do major Vicente Ferreira de Paiva ao governo. Aqui ignora se o facto. Informe».

Satisfasendo o pedido—informamos affirmativamente. O que admiramos é que só agora a novidade tenha chegado em Fortaleza, quando entre nós ella já cahiu em exercicio findo.

==

Não esqueçam o annuncio do GABINETE DENTARIO do dr. Souza Pinto, na 4.ª pagina.

==

Esteve nesta cidade, a negocios commerciaes, o sr. capitão Malachias Theophilio d'Almeida.

==

De Santo Antonio, Meruoca, esteve entre nós o nosso amigo José Norberto Fernandes.

==

Da cidade de Jundiaby, Estado de São Paulo, recebemos a *Folha*. Agradecidos, permutaremos.

==

Os directores do «CLUB PERSEVERANCA» nos dirigiram um convite, pedindonos para assistirmos á partida darsante a realizar-se no dia 25 do corrente. Obrigados.

==

«Collegio S. V. de Paulo»

## CONFERENCIA

Amanhã, ás 7 1/2 horas da noite, terá lugar na sede desse COLLEGIO, á rua Padre Fialho, uma conferencia pelo reverd. Padre José Raymundo Baptista, para a qual tivemos convite firmado pelo director daquelle estabelecimento, sr. R. Fialho.

Agradecidos,—nos faremos representar.

## AULA

Padre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia, á rua Boa-Vista.

## ADVOGADO

*José Cavalcante Filho*, advoga nas Comarcas de Sobral, Granja, Viçosa, S. Benedicto, Ipú e Cratheús, podendo ser procurado em sua residencia na Villa de Ibiapina.

## DENTISTA

*José Pedro Soares Sobrinho* tem aberto seu gabinete dentario á rua Coronel Joaquim Ribeiro, onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

MASSA DE MILHO ESPECIAL—um sacco com 45 kilos, 12\$000, vende—JOÃO ADEODATO FILHO.



Quatorze de JULHO

Na Europa e na America

Eis aqui uma data estrangeira com cores de feriado nacional!

O dia 14 de Julho significa na Europa o grande inicio da revolução franceza de 1789, a qual elevando sobre modo a condição do povo francez tambem trouxe, dizem, grandes beneficios á humanidade.

E' por isto e com razão a data mais venerada na França e geralmente respeitada entre os povos civilizados.

Mas apesar desse respeito universal nenhum povo estrangeiro, ainda mesmo europeu, julgou conveniente guardar esse dia entre os seus feriados; porque bem comprehende um governo patriotico quão grande erro é preferir os dias de gloria nacional por uma data estrangeira.

Só neste canto longinquo da America o governo por motivos que logo indagaremos, manda guardar o dia 14 de Julho, como na propria França ou como si fóra de grande significação na historia da nossa patria: entre nós é imposto por lei esse feriado nacional!

Desde muitos annos parece a quem não conhece os segredos da politica europea, que relações de amizade estreitissima existem entre a França, poderosa republica da Europa, e o Brazil, paiz americano; não tanto por mostras daquella nação, si não por uma dedicação singular do nosso Brazil, que por amor da França se tem obrigado a certos actos, que importam em verdadeiros erros politicos.

Infelizmente o nome europeu exerce sobre este paiz uma fascinação, que o Americano mal pode comprehender.

Quando em 1863 os Francezes invadiram o territorio do Mexico, e impuzeram aos cidadãos dessa republica um imperador europeu, que alli se mantinha cercado de soldados francezes, houve uma nação da America que não soffreu ver tamanho attentado feito á liberdade americana e a uma sua irmã: foi a republica dos Estados Unidos que intimou logo a França a retirar do Mexico os seus exercitos, o que immediatamente se cumpriu; pois um dos grandes principios da politica americana era este: Nenhum povo europeu pode intervir nos negocios internos das nações americanas. Os Mexicanos, sentindo-se livres, levaram então o imperador ao tribunal de Queretaro, e na praça publica o fuzilaram, restabelecendo a republica sob o governo de Juarez. Nem faltaram a este acto patriotico os applausos de muitos povos americanos.

A monarchia brasileira porem tomou as dores pelo reino da França, e retirou do Mexico a legação brasileira!

Dir-se ia que semelhante prova de dedicação a Europa saberia recompensar. Mas qual! A Europa é sempre a mesma.

Ao proclamar-se a republica no Brazil, foi bello ver surgir na America um entusiasmo de maternal regosio: muitas nações americanas, como o Perú, o Mexico, o Xile, a Rep. Argentina, a Bolivia, a Colombia, o Uruguai apresaram-se em reconhecer o governo da nação irman; outras, como os Estados Unidos, mandaram incotinente ao Rio de Janeiro as suas esquadras para segurança da nascente republica.

Entretanto os estados europeus permaneciam numa frieza, que parecia descontentamento.

De repente o telegrafo annunciou que o czar resolvêra xamar do Brazil o representante da nação moscovita... e que a França exigira do nosso govêrno a cessão do territorio do Amapá... para reconhecer a republica brasileira!

Em Portugal e outros cantos da Europa se rosouza emfim que a monarchia, seia restaurada no Brazil.

Ah! nações amigas!

Atem rizada talvez, com simillbantes alarmas ou já descontente da enganosa Europa, a republica brasileira pareceu por um momento inclinar-se á politica americana: um dos seus ministros transmitiu resolutamente a Portugal e toda Europa a grande frase de Manroe: Nenhuma nação europea pode intervir nos negocios internos da America.

BIAS MENDES.

(Continúa).

Vapores em Camocim

«SATELLITE»,—do Rio e portos intermediarios, é esperado a 19. Regressará a 21 para o Sul.

«JABOATÃO»,—do Recife com escalas, chegará a 21, estando de torna viagem depois da costumada demora.

ACTOS RELIGIOSOS

Matriz.—missa conventual ás 9 horas pelo coadjutor da freguezia padre Dr. Aureliano Motta.

—missa ás 6 horas pelo Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

—missa ás 6 horas pelo padre João Alves.

—missa cantada ás 7 horas pelo padre Furtunato Lihbares.

—missa ás 7 horas pelo padre José Raymundo Baptista.

Menino Deus.—missa ás 6 1/2 horas pelo padre José Silvino.

—missa ás 4 1/2 horas pelo padre França Mello.

Rosario.—missa ás 7 horas pelo padre Antonio de Lyra.

CHRONICA

Ao nosso apreciado amigo Pery pedimos desculpa, por não termos publicado hoje a sua CHRONICA. A' ultima hora tivemos que abrir espaço a um brilhante artigo do nosso saudoso Bias Mendes, tão cedo roubado á patria, ás letras e á familia.

Eis porque deixamos de publicar hoje a CHRONICA do Pery e outras muitas materias de collaboração, o que faremos na proxima edição, que será de 6 PAGINAS.

CINEMATOGRAFO

Ha dias annuciado, ansiosamente esperado, mas demorado em Camocim por pirraças accidentaes—afinal, chegou hontem o «CINEMATOGRAFO» do sr. Roberto Muratori. E lá se foi o bello luar, que nos facilitaria a caminhada para o «S. JOÃO» livros dos abalroamentos com as pacificas vacas, isentos dos tropicões nas babocas de calçadas perigosas ao transito publico... Não é tanto por nós que damos o cavaco: é por ti, leitôra; é por amor dos teus mignons pésinhos, mettidos nesse confortavel e elegante calçado importado das estranjas, que custou ao teu papae um dinheirão.

Mas,—não seja este o motivo de te deixares ficar em casa, estudando o teu piano: vae ao «CINEMATOGRAFO», que, segundo nos disseram, talvez estrêie amanhã.

Dr. Ribeiro da Frota MEDICO

Consultas: de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL."

Chamados a qualquer hora. Aceita tambem chamados para os lugares servidos pela estrada de ferro e para os proximo á esta cidade

DR. M. MARINHO MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na "PHARMACIA MARINHO".

CHAMADOS A QUALQUER HORA. Aceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

G. PINTO

Dá se na vida humana os mesmos phenomenos que na vida vegetal.

Nesta, abrem-se immensas clareiras ao desabar das tempestades: arvores seculares, tombam açoutadas pelo vendaval furioso, desentranhando do solo as raizes profundas.

Naquella, a morte vae caifando diariamente vidas preciosas, abrindo claros impreenchiveis no gremio social.

Passam os tempos em sua marcha vertiginosa, desdobram-se os annos por sobre os acontecimentos e, um dia, lançamos um olhar retrospectivo á planície do passado e não raro deparamos, entre os muitos claros, mais de um que fóra occupado por pessoa que muito de perto nos fala ao coração

14 de Julho, data memoravel na vida dos povos cultos, é para a familia de G. Pinto um dia de luto e de tristezas. Nesse dia, ha 4 annos, de xou de viver o pae extremoso, o espôso modelo, o amigo dedicado, o cidadão prestante, conhecido no vasto circulo de suas relações pelo nome que serve de epigraphe á estas linhas,—pallida homenagem que hoje vimos tributar á sua honrada memoria.

Rememorando a passagem do 4.º anniversario do fallecimento de Guilhermino Pinto, trasladamos para O Rebate alguns topicos do que escrevemos sobre o mallogrado extinto, em 1903, no Itacolunhy, por occasião da sua chegada do Pará com sua exm. familia, onde rezidia por alguns annos:

«Cavalheiro distincto, alma emancipada dos preconceitos tão em voga nos tristes tempos que correm G. Pinto é um destes espiritos superiores, para quem Sobral, sua segunda patria, tem carinhos maternaes, e nós, os sobraleuses, temos o melhor do nosso affecto, o mais espontaneo e desinteressado preito de nessa admiração.

Ha longos annos G. Pinto seguira desta cidade para Belém, onde estabeleceu-se associado á importante casa dalli Genio essencialmente commercial, alarga as vistas para os horizontes patrios e vê o commercio nacional tripudiar convulso e lobrego á beira do abysmo que lhe cavaram os tempos...

Como a guia quer livre o espaço para voar, assim G. Pinto quer meio mais amplo, onde possa exercer a sua actividade, pisando solo firme. Deixa Belém e vai se estabelecer na florescente e magestosa republica Argentina; alli encontra campo vasto e fecundo para cultivar.

Trabalha, semeia, a sementeira germina, dá fructos,—e, um dia, victorioso da insana labuta sustentada com afan, regressa á terra de onde partira.

Traz conquistada a sua independencia, uma conquista do trabalho honesto e honrado—e, como uma grata recordação da grande capital bonairense, traz no seu regaço de pae affectivo uma filha, com que a providencia se amerceára dotal o naquellas plagas.

Ahi têm o que escrevemos ha 5 annos sobre o distincto morto, cujo nome recordamos hoje.

E' um tributo das saudades dos amigos que ficaram, á memoria do amigo que partiu para a vida de além-tumulo

Que os seus filhos comprehendam bem a significação destas palavras, e o valor desta modesta homenagem.—L.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

BASTA!

Diz o Ilustre operador e clinico Dr. Ferreira Velloso que para curar a syphilis em geral, basta usar com assiduidade o poderoso regenerador da humanidade «Elixir de Noqueira» do Pharmaceutico Silveira. Firma reconhecida

Vendese nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

O Malho & Tico-Tico

Joaquim da Silveira Borges, devidamente auctorizado pela ADMINISTRAÇÃO dessa

Empreza, acceta assignaturas annuaes e SEMESTRAES; estas a 6:000 e a 8:000, aquellas a 11:000 e 15:000,—advertindo aos interessados que, AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM QUALQUER MEZ, terminando em Junho e Dezembro de cada anno, não sendo acceitas por menos de

—SEIS MEZES.—

Sobral, 29 de Novembro de 1907.

Joaquim da Silveira Borges.

«Constantino Nery»

Tendo este vapor soffrido ha poucos mezes reforma completa, acha se habilitado a fazer excellentes e rapidas viagens. Fez tambem aquisição de pessoal habilitado para maior commodidade dos srs. carregadores e passageiros.

Recebe, no porto de Camocim, passageiros de 1.ª e 3.ª classe, para os quaes dispõe de excellentes accomodações. Recebe tambem cargas mortas e vivas para as praças do Pará e Manaus, ou para outra qualquer, havendo conveniencia

Passagens e fretes reduzidos. Para informações, fretes e passagens trata se com Nicolau & Carneiro, em Camocim e Francisco Porphirio da Ponte, em Sobral.

Camocim, 30 de Junho de 1908.

10—3)

A Nova Medecina

do

Visconde de Souza Soares

O conheido cavalheiro Sr. Antonio Barboza Pinto, residente em Guarakessaba (Paraná), referindo-se aos prodigiosos ESPECIFICOS DA NOVA MEDICINA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES, relata a seguinte cura importantissima:

- «... Achando-se um filhinho do cidadão Pedro Luiz do Nascimento sofrendo horivelmente de cystite (moléstia das urinas), por experiencia applicuei os ESPECIFICOS recommendados no NOVO MEDICO; pois dentro de poucos dias o menino ficou completamente bom.

- «Esta é a expressão da verdade que poderá ser confirmada pelo referido cidadão Antonio Barboza Pinto.—Guarakessaba (Paraná).

(Firma reconhecida).

O NOVO MEDICO do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia GRATUITAMENTE e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial Pharmaceutico SOUZA SOARES, em PELOTAS Estado do Rio Grande do Sul.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studart.

Guilherme Fonseca & Cia.

Precioso remedio

Com o PEITORAL DE CAMBARÁ do Visconde de SOUZA SOARES, em diversas affecções do aparelho respiratorio, tenho conseguido sempre resultados muito superiores aos obtidos por outras medicações.—Dr. Adelino Adelio Leão da Costa. (Porto, Portugal).

TERRAS A' VENDA

Um sitio na serra da Ibiapaba, proximo á villa da Ibiapina, nas terras do Jardim, com muitos pés de caféiros botadores, fructeiras e outras beanteitorias:

Uma posse de terra no rio Coreahú, termo da Palma, nas terras do Marfim, com uma casa de taipa, uma boa variedade de canna, bananeiras e outras fructeiras;

Uma posse de terra, com cento e cincoenta braças, na fazenda Ponta da Serra, deste termo, propria para criar e plantar, tendo tambem uma boa cacimba de gado—agua segura;

Uma posse de terra, com sessenta e cinco braças, na Serra do Rosario, no sitio Casa Forte, muito agricola.

Quem pretender fazer negocio, dirija-se ao abaixo assignado, nesta cidade. Sobral, 3 de Julho de 1908.

Manoel Gomes Parente.



# Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

- VENDAS EM GROSSO -

## Importação DIRECTA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL

### O Elixir de NOGUEIRA

de pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approved pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado nas grandes Exposições de Chicago 1893— Estado do Rio Grande Sul 1901.

E' um poderoso

Anti-syphilitico

Anti rheumatico

Anti-escrophuloso

Anti-darthroso, etc.

E' o depurativo do sangue que tem

produzido curas assombrosas

Milhares de attestados expontaneos

tendo sua fama na voz do Povo!

PARA EVITAR CONFUSÕES EXIJA--SE SEMPRE O NOME DO AUTOR

Vende-se em todas as drogarias,

pharmacias ou casas de campanha ou sertão do Brasil

—FABRICA—

Rio Grande do Sul—PELOTAS—Caixa postal, 66.

Vende-se nesta cidade e em todas as Drogarias da Capital.

# M. Cialdini

## CASA FUNDADA EM 1882

GRANDE E VARIADO

estabelecimento de Fazendas

# Miudezas

QUINQUILHARIAS

FERRAGENS, LIVROS

GENEROS DE ESTIVAS & &

Nesta loja se encontra quasi sempre o que de mais necessario, não só para o consumo desta cidade, como para as serras e sertões

## VER PARA CHER

### HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos: Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Espelhos dourados para sala vende-se em caza de

M. Arthur.

«HOTEL SOBRALENSE»

-de-

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO

-QUARTOS CONFORTAVEIS-

mesa variada e farta

MODICIDADE EM PREÇOS

SOBRAL

Goiabada d'Aratãha—em lata de 900 e 450 grammas, chegou para M. CIALDINI.

### ATENÇÃO!

M. GOMES, estabelecido nesta praça, no bairro do—COELHO BRANCO, comunica aos seus freguezes que acaba de fazer um grande e sumptuoso sortimento de fazendas, miudezas, ferragens, & & e está vendendo a preços

—SEM COMPETENCIA!!—

Previne mais á sua boa freguezia que venha saldar suas contas para abrir CONTAS NOVAS.

Coelho-Branco—Sobral.

Manoel Gomes Parente.

Variadissimo sortimento de—postaes encontra-se na loja de

M. CIALDINI

Relogios Chalet—para parêde, vende-se em casa de

M. Arthur.

Manoel Paulino, tem canoe, para vender, com todos os pertences, na saboaria—á rua do THEATRO S. JOÃO. Garante trabalho perfeito e --SOLIDO--

Machinas de costura de superior qualidade, em lindas caixas envernizadas, vende-se em caza de

M. Arthur.

Livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur

PREGOS FRANCEZES, ripaes, caixas e caibraes, em maços de 1 kilo a 1000 réis.

Para porção superior a 20 kilos, faz-se o desconto de 20% em casa de

M. Arthur.

## CIRURGIÃO-DENTISTA

### DR. GUILHERME DE SOUZA PINTO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-assistente de Clinica Odontologica da Santa Casa, Assistencia Dentaria e do Instituto de Protecção á Infancia do Rio de Janeiro.

Com longa pratica, e possuindo os melhores e mais modernos appparelhos, se acha habilitado a executar todos os serviços concernentes a sua profissão

OBTURAÇÕES a ouro, platina, estanho, porcellana, granito, etc.

DENTADURA, com ou sem chapa: de ouro, vulcanite, etc.

COROAS DE OURO, platina e porcellana e dentes a Pivot.

BRIDGE WORKS: ultima novidade em Cirurgia Dentaria.

OBTURADORES da abobada palatina e do véo do paladar.

CORRECÇÃO das mais defeituosas anomalias dentarias

EXTRACÇÕES sem a menor dor.

CLARIFICAÇÃO DOS DENTES: faz qualquer dente escuro voltar a sua cor primitiva,

### TABELLA

Extracção sem dor	5\$000
Extracção com dor	3\$000
Obturação a platina, granito, estanho, etc.	5\$000
Obturação a ouro	15\$000 a 25\$000
Corôa de platina	15\$000
Corôa de ouro	30\$000
Dente a Pivot	25\$000
Dentadura de 1 dente	20\$000
Dentadura de 2 dentes	25\$000
Dentadura de 3 dentes	30\$000
Dentadura de mais de 4 dentes, cada um	10\$000

Outros serviços serão feitos por ajuste

### Consultas e operações

DAS 8 DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE

Consultorio: casa Monsenhor Diogo, (PROVISORIAMENTE)

Accita chamados mediante ajuste